



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Pós-Graduação *Lato Sensu*

Tendências e Metodologias para o Ensino de
História e Geografia

Sumário

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento.....	3
2. Características Técnicas do Curso.....	3
3. Público-Alvo	3
4. Critérios de Seleção	4
5. Justificativa do Curso	4
6. Objetivos do Curso	4
7. Competências e Habilidades do Curso	5
8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem	5
9. Estágio Não Obrigatório.....	8
10. Matriz Curricular	10
11. Carga Horária.....	11
12. Conteúdo Programático.....	11
13. Infraestrutura Física e Pedagógica.....	20

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Tendências e Metodologias para o Ensino de História e Geografia

Área de Avaliação (CAPES): EDUCAÇÃO

Grande Área (CAPES): CIÊNCIAS HUMANAS (70000000)

Área do Conhecimento (CAPES): EDUCAÇÃO (70800006)

Classificação OCDE: Educação

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 200 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

3. Público-alvo

O curso é destinado a licenciados e bacharéis em Geografia, História e áreas afins, que tenham especial interesse nas atividades de docência, utilização de metodologias ativas de ensino, soluções pedagógicas e projetos educacionais.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no Portal Pós, entrega da documentação pessoal e do diploma da graduação autenticado. Em seguida, analisados pela Instituição.

5. Justificativa do Curso

Geografia e História são ciências que se relacionam no entorno da problematização da dinâmica entre natureza e sociedade. O conhecimento geográfico e histórico se impõe diante da necessidade de uma abordagem crítica, permeando as interfaces presentes nas dimensões espaciais e temporais. Considerar a dimensão histórica nas relações espaciais permite uma visão contextual ao docente, que estará apto para considerar, em seu plano, a conjuntura ambiental, social, cultural, econômica, política e histórica.

Portanto, o curso de tendências e metodologias para o ensino de História e Geografia tem como principal preocupação o processo de formação de profissionais, desenvolvendo habilidades e competências para que realizem a articulação entre teoria e práticas educacionais. O curso proporcionará ao pós-graduando, entender, refletir e vivenciar os processos histórico e geográficos que articulam uma aprendizagem consolidada no âmbito escolar. Serão abordadas diferentes metodologias que abrangem desde a prática docente à gestão dos projetos educacionais, favorecendo novas observações do conhecimento e trabalho docente.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivos Gerais

- Promover uma formação reflexiva e interdisciplinar, produzir novos conhecimentos a partir de metodologias inovadoras que proporcionem uma atuação mais assertiva do profissional que atua nas disciplinas

Geografia e História. Preparar docentes e pesquisadores para desempenhar atividades educacionais com inovação, eficiência e criticidade.

6.2. Objetivos Específicos

- Formar profissionais de domínio instrumental, nos campos teórico e metodológicos para o ensino de Geografia e História;
- Aproximar o profissional de metodologias inovadoras, que se aproximam de conceitos e temas centrais da Geografia e História;
- Viabilizar, no âmbito nacional, a interação entre as ciências humanas, sob os aspectos geográficos e históricos, para a contextualização das tendências em matrizes curriculares de ensino;
- Apresentar metodologias clássicas e contemporâneas, de caráter interdisciplinar que sejam capazes de ampliar o espectro de atuação de docentes e pesquisadores interessados no ensino de Geografia e História.

7. Competências e Habilidades do Curso

Competências

Atuar na educação, especialmente nos conteúdos relacionados a História e Geografia, fazendo uso de metodologias dinâmicas que contribuam para o processo de ensino e aprendizagem. São previstas ainda, as seguintes competências:

- Exercer atividades de docência, pesquisa e coordenação de projetos e consultorias educacionais;
- Articular elementos conceituais e aplicados, no que tange ao conhecimento dos processos históricos e geográficos;
- Reconhecer as escalas espaciais e temporais intrínsecas à manifestação dos fenômenos geográficos e históricos.

Habilidades

- Avaliar as práticas e concepções metodológicas referentes às dinâmicas existentes no processo de produção do espaço, bem como sua reprodução e transformação histórica e social.
- Identificar linguagens adequadas para tratar a informação geográfica e histórica, considerando as necessidades docentes.
- Estabelecer a relação entre componentes curriculares que tratem de temas ambientais, sociais, culturais e históricos.
- Criar projetos de ensino de História e Geografia.
- Incorporar conteúdos históricos e geográficos, através de experiências cotidianas e vividas pelos sujeitos, no processo de ensino e aprendizagem no ambiente educacional.
- Criar mecanismos de diálogos, tendo como princípios a flexibilidade, interdisciplinaridade e contextualização nas relações professor-aluno, aluno-aluno e professor-professor.

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);

- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de jubramento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas as condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por

cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

O estágio curricular não obrigatório do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* segue as diretrizes estabelecidas pela Lei Nº 11.788/2008.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;
- II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e
- II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e também do Departamento de Estágios.

10. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0h	0h	0h
Diretrizes curriculares e didática para o ensino de história	0h	40h	40h
Diretrizes curriculares e didática para o ensino de geografia	0h	40h	40h
Legislação e políticas públicas de inclusão e multiculturalidade	0h	40h	40h
Metodologias e tecnologias para o ensino de História	0h	40h	40h
Metodologias e tecnologias para o ensino de Geografia	0h	40h	40h
Projetos para o desenvolvimento de competências socioemocionais nas escolas	0h	40h	40h
Planejamento, didática e avaliação no ensino fundamental e ensino médio	0h	40h	40h
Sistemas adaptativos, ensino híbrido e metodologias ativas	0h	40h	40h
Educação 4.0: conceito, perspectivas e desafios	0h	40h	40h

11. Carga Horária

A carga horária de 360h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

12. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Ensino a distância: características desta modalidade de estudo. A tecnologia e o ensino à distância. Legislação do Ensino a Distância no Brasil. Aspectos relacionados ao perfil no Ensino a Distância.

Competências e Habilidades:

- Compreender a modalidade de ensino a distância.
- Identificar uma relação entre tecnologia e educação no contexto do EAD;
- Discutir elementos da legislação do ensino a distância no Brasil;
- Refletir sobre o perfil do aluno em ensino a distância.

Conteúdo Programático 1: Introdução ao Ensino a Distância.

Conteúdo Programático 2: Tecnologia e educação.

Conteúdo Programático 3: Legislação do Ensino a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 4: Perfil do aluno no Ensino a Distância.

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n. 9.394/96**. Brasília, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 6 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP n. 7, de 18 de dezembro de 2018**. Brasília, 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 6 dez. 2022.

GIL, H. A passagem da Web 1.0 para a Web 2.0 e... Web 3.0: potenciais consequências para uma 'humanização' em contexto educativo. 2014. **Boletim informativo Cybercentro Castelo Branco**. Castelo Branco, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/2404/1/A%20passagem%20da%20Web%20Henrique.pdf>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MEYER, A. I. da S. (2022). Conceituando a Educação a Distância. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 1, p. 590-

601, [s. l.], 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3835>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VAZ, M. L. de L.; RIBEIRO, F.; COSTA, L. A. da. Os desafios da educação a distância on-line e a remotividade na nova engenharia educacional. **Brazilian Journal of Science**, v. 1, n. 4, p. 79-86. Goiás, 2022. Disponível em: <https://www.brazilianjournalofscience.com.br/revista/article/view/79>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VIEIRA, D. M. L.; COSTA, L. A.; VAZ, M. L. L. Um novo olhar para a educação a distância. In: MACHADO, G. E.; COSTA, S. C.; SILVA, K. R. P. **Debates contemporâneos: perspectivas e reflexões atuais**. Santa Maria: Arco, 2021.

Bibliografia Complementar:

BAPTISTA, M. M. Internet: auxílio à educação. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 16, p. 37- 44, [s. l.], 2004. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/23717>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. Campinas: Papirus, 2013.

PIVA, D. J.; PUPO, R.; GAMEZ, L. et al. **EAD na prática: planejamento, métodos e ambientes de educação on-line**. São Paulo: Elsevier, 2011.

Disciplina: Diretrizes Curriculares e didática para o ensino de História

Ementa: Didática e educação em História. Planejamento do processo de ensino e aprendizagem. Orientações, Metas e Gestão Curriculares. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o ensino de História. Estratégias, Recursos Didáticos e Experiências da prática docente para o ensino de História.

Competências e Habilidades:

- Analisar a organização e as etapas na construção curricular da disciplina História.
- Reconhecer o papel do professor no processo de planejamento curricular.
- Desenvolver competências relacionadas à didática no ensino de História.
- Compreender a importância da didática para a formação e atuação profissional do professor.
- Tratar as questões curriculares e didáticas com criticidade e rigor adequados.
- Utilizar recursos e estratégias para integrar e planejar as atividades curriculares e didáticas do professor.

Conteúdo Programático 1: Construção e gestão curricular: do conceito à operacionalização.

Conteúdo Programático 2: A organização curricular nacional: a BNCC para o ensino de História.

Conteúdo Programático 3: Introdução à didática: diretrizes fundamentais para o ensino de História.

Conteúdo Programático 4: Planejamento de aulas: estratégia e recursos didáticos.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Educação – MEC. **Base Nacional Comum Curricular:** educação é a base. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf>.

COSTA, H. H. C.; LOPES, A. C. Políticas de currículo para o ensino de geografia: uma leitura a partir dos PCN para o ensino médio. **Revista Contemporânea de Educação**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 14, 2012.

HYPOLITO, A. M. Políticas curriculares, Estado e regulação. **Educação & Sociedade**, Campinas, vol. 31, n. 113, p. 1337-1354, 2010.

SILVA, Francisco Thiago and Borges, Lívia Freitas Fonseca Currículo e Ensino de História: um estado do conhecimento no Brasil. **Educ. Real.**, out 2018, vol.43, no.4, p.1693-1723. ISSN 2175-6236

Bibliografia Complementar:

BARROSO, V. L. M.; PEREIRA, N. M.; BERGAMASCHI, M. A.; GEDOZ, S. T.; PADRÓS, E. S. **Ensino de História: desafios contemporâneos**. Porto Alegre: Exclamação; ANPUH, 2010. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/gtensinohistoriaedurs/wp-content/uploads/2017/06/Ensino-de-Hist%C3%B3ria.pdf>

PEREIRA, Júnia Sales and Miranda, Sonia Regina Laicização e Intolerância Religiosa: desafios para a História ensinada. **Educ. Real.**, mar 2017, vol.42, no.1, p.99-120. ISSN 2175-6236

PEREIRA, Nilton Mullet et al. Docência em História: implicações das novas disposições curriculares do ensino médio. **Rev. Bras. Estud. Pedagog.**, abr. 2014, vol.95, no.239, p.152-174. ISSN 2176-6681

PILETTI, C.; PILETTI, N. **História da Educação: de Confúcio a Paulo Freire**. São Paulo: Contexto, 2012.

Disciplina: Diretrizes Curriculares e didática para o ensino de Geografia

Ementa: Didática e educação em Geografia. Planejamento do processo de ensino e aprendizagem. Orientações, Metas e Gestão Curriculares. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o ensino de Geografia. Estratégias, Recursos Didáticos e Experiências da prática docente em Geografia.

Competências e Habilidades:

- Analisar a organização e as etapas na construção curricular de Geografia.
- Reconhecer o papel do professor no processo de planejamento curricular.
- Desenvolver competências relacionadas à didática do ensino de Geografia.
- Compreender a importância da didática para a formação e atuação profissional do professor.
- Tratar as questões curriculares e didáticas com criticidade e rigor adequados.

- Utilizar recursos e estratégias para integrar e planejar as atividades curriculares e didáticas do professor.

Conteúdo Programático 1: Construção e gestão curricular: do conceito à operacionalização.

Conteúdo Programático 2: A organização curricular nacional: a BNCC para o ensino de Geografia.

Conteúdo Programático 3: Introdução à didática: diretrizes fundamentais para o ensino de Geografia.

Conteúdo Programático 4: Planejamento de aulas: estratégia e recursos didáticos.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Educação – MEC. **Base Nacional Comum Curricular:** educação é a base. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf>.

COSTA, H. H. C.; LOPES, A. C. Políticas de currículo para o ensino de geografia: uma leitura a partir dos PCN para o ensino médio. **Revista Contemporânea de Educação**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 14, 2012.

HYPOLITO, A. M. Políticas curriculares, Estado e regulação. **Educação & Sociedade**, Campinas, vol. 31, n. 113, p. 1337-1354, 2010.

VESENTINI, J. W. (Org.). **O Ensino da Geografia do Século XXI**. 7. ed. Campinas: Papirus. 2013.

Bibliografia Complementar:

COSTA, Hugo Heleno Camilo and Lopes, Alice Ribeiro Casimiro A Geografia na política de currículo: quando a integração reafirma a disciplina. **Pro-Posições**, abr 2016, vol.27, no.1, p.179-195. ISSN 0103-7307

ROQUE ASCENÇÃO, V. de O.; VALADÃO, R. C. Complexidade conceitual na construção do conhecimento do conteúdo por professores de geografia. **Revista Brasileira de Educação em Geografia**, Campinas, v.7, n.14, p.5-23, jul./dez. 2017b.

STRAFORINI, Rafael. O ensino de Geografia como prática espacial de significação. **Estud. av.**, ago. 2018, vol.32, no.93, p.175-195. ISSN 0103-4014

Disciplina: Legislação e Políticas Públicas de Inclusão e Multiculturalidade

Ementa: Conceitos, política e fundamentos de educação multicultural, intercultural e inclusiva e sua influência no processo de formação do cidadão. Multiculturalismo e discussões de raça, gênero, etnia e o desenvolvimento dos sujeitos. Adequação do currículo e dos espaços educativos nos contextos multiculturais e inclusivos. Características das deficiências.

Competências e Habilidades:

- Conhecer conceitos e fundamentos interculturais e inclusivos no processo de formação do cidadão
- Desenvolver empatia frente a diversidade humana
- Utilizar procedimentos adequados para adaptação curricular em ambientes multiculturais e inclusivos.
- Identificar as características principais das diversas deficiências.

Conteúdo Programático:

Conteúdo Programático 1: Conceitos, fundamentos e políticas de educação multicultural, intercultural e inclusiva e sua influência no processo de formação do cidadão.

Conteúdo Programático 2: Multiculturalismo e adequação do currículo e dos espaços educativos nos contextos multiculturais e inclusivos.

Conteúdo Programático 3: Característica das deficiências: Visual, auditiva e física.

Conteúdo Programático 4: Deficiência intelectual, Transtorno do Espectro Autista (TEA), e altas habilidades.

Bibliografia

BENUTE, G. R. G. (org). **Transtorno do Espectro Autista:** Desafios da inclusão. São Paulo: Setor de Publicações - Centro Universitário São Camilo, 2020.

MANTOAN, M. T. E. **Inclusão**: O que é? Por que fazer? Como Fazer?. São Paulo: Summus, 2015.

PEREIRA, A. A.; COSTA, W. (orgs.). **Educação e diversidade em diferentes contextos**. Rio de Janeiro: Pallas editora, 2015.

Bibliografia complementar

BENUTE, G. R. G. (org). **Surdez e Deficiência Visual**. São Paulo: Setor de Publicações - Centro Universitário São Camilo, 2020.

GOFFMAN, E. **Estigma**: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. 4. ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2015.

HALL, S. **Identidade Cultural na Pós-Modernidade**. 12º Ed. Rio de Janeiro: Ed. Lamparina, 2019.

Disciplina: Metodologias e tecnologias para o ensino de História

Ementa: Conceitos e temas para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem em História. Experiências educativas e tecnológicas para o ensino de História. Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), mídias e recursos tecnológicos no processo de ensino e aprendizagem. Recursos didáticos e tecnologia para o ensino da História: das fontes e textos históricos aos dispositivos móveis, jogos e *podcasts*. Metodologias inovadoras e projetos de tecnologia para o ensino de História.

Competências e Habilidades:

- Adquirir conhecimentos fundamentais para a aplicação de metodologias e tecnologias inovadoras no ensino de História.
- Desenvolver uma visão crítica sobre as metodologias para a educação e formação do aluno.
- Compreender o potencial das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no contexto de ensino e aprendizagem.

- Propor relação entre tecnologia, organização curricular e teorias da aprendizagem.
- Avançar quanto a proposições relevantes no emprego das tecnologias no cotidiano das salas de aula.
- Desenvolver ambientes e recursos educativos através de ferramentas tecnológicas no ensino de História.

Conteúdo Programático 1: Tendências recentes nas metodologias e tecnologias para o ensino de História: temas, conceitos práticas e desafios.

Conteúdo Programático 2: Recursos tecnológicos, mídias, TICs e inovações em ferramentas para o ensino de História.

Conteúdo Programático 3: Acessibilidade das tecnologias para ensino e pesquisa: intervenções nos campos da educação e da formação de professores.

Conteúdo Programático 4: O contexto da sala de aula tecnológica: características, interação e metodologias de ensino.

Bibliografia Básica:

FONSECA, S. G. **Caminhos da história ensinada**. 13. ed. Campinas: Papirus, 2013.

PINSKY, C. B. **Novos temas nas aulas de História**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2009.

RODRIGUES, E. F. **Tecnologia, inovação e ensino de História: o ensino híbrido e suas possibilidades**. 97 f. 2016. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de História) – Programa de Pós-Graduação em Ensino de História, Universidade Federal Fluminense, Niterói. 2016.

Bibliografia Complementar:

ATAIDE, M. C. E. S.; SILVA, B. V. C. As metodologias de ensino de ciências: contribuições da experimentação e da história e filosofia da ciência. **Holos**, Natal, vol. 27, n. 4, p. 171-181, 2011.

BRIGHENTI, J.; BIAVATTI, V. T.; SOUZA, T. C. Metodologias de ensino-aprendizagem: uma abordagem sob a percepção dos alunos. **Revista GUAL**, Florianópolis, vol. 8, n. 3, p. 281-304, set., 2015.

FONSECA, S. G. **Didática e prática de ensino de História**. 13. ed. Campinas: Papirus, 2013.

Disciplina: Metodologias e tecnologias para o ensino de Geografia

Ementa: Conceitos e temas para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem em Geografia. Potencialidades das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) para a criação de ambientes de ensino e aprendizagem. Geotecnologias para o ensino de Geografia. Novas possibilidades para as práticas pedagógicas. Desenvolvimento e avaliação de projetos de tecnologias digitais para o ensino de Geografia.

Competências e Habilidades:

- Refletir sobre a dimensão pedagógica da utilização das tecnologias para o ensino de Geografia.
- Conhecer os temas convenientes para experiências de tecnologia e ensino.
- Planejar experiências criativas de aprendizagem.
- Preparar o profissional para a utilização de novas metodologias e tecnologias no ensino da Geografia.
- Compreender a relação das tecnologias e a organização curricular para o ensino de Geografia.
- Aprofundar a formação do profissional de Geografia, incidindo sobre novas metodologias e conhecimentos necessários para a utilização de tecnologias na docência de Geografia.

Conteúdo Programático 1: Influências e perspectivas nas metodologias de ensino em Geografia.

Conteúdo Programático 2: A educação na era digital: organização escolar e transformações nas metodologias de ensino.

Conteúdo Programático 3: Recursos tecnológicos, TICs e geotecnologias para o ensino de Geografia: potencialidades e limitações.

Conteúdo Programático 4: Processos de ensino e aprendizagem: dos modelos tradicionais à incorporação das tecnologias.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, F. J. **Educação e informática:** os computadores na escola, 5. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

BRITO, A. C. A. G.; CASTILHO, T. M.; OLIVEIRA, M. M. L.; UEHARA, A. H. Um olhar sobre educação: uma abordagem a partir das novas tecnologias. **Revista Digital Pandora Brasil**, São Paulo, n. 9, *online*, ago., 2009.

CALLAI, H. C. Em busca de fazer a educação geográfica. In: CALLAI, H. C. (Org.). **Educação Geográfica:** reflexão e prática. Ijuí: Unijuí, 2014. p. 15-33.

Bibliografia Complementar:

LIBÂNEO, J. C. **Adeus professor, adeus professora?** Novas exigências educacionais e profissão docente. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

STÜRMER, A. B. As TIC's nas escolas e os desafios no ensino de Geografia na educação básica. **Geosaberes**, Fortaleza, vol. 2, n. 4, p. 3-12, ago./dez., 2011.

VESENTINI, J. W. (Org.). **Geografia e ensino:** textos críticos. Campinas: Papirus, 2005.

Disciplina: Projetos para o desenvolvimento de competências socioemocionais nas escolas

Ementa: A disciplina aborda as etapas para a construção de projetos educacionais voltados ao desenvolvimento das competências socioemocionais para o público escolar infantil e juvenil. Prepara o pós-graduando para identificar as necessidades do público-alvo, construir, aplicar e avaliar projetos voltados ao desenvolvimento das competências socioemocionais.

Competências e Habilidades:

- Compreender as bases teóricas que sustentam a construção de projetos educacionais voltados ao desenvolvimento das competências socioemocionais.
- Conhecer as etapas da construção de projetos no campo da educação, especificamente aqueles voltados ao desenvolvimento das competências socioemocionais nas escolas.

- Construir projetos que enfoquem o desenvolvimento das competências socioemocionais a partir das dez competências gerais da Base Nacional Comum Curricular, com autonomia, criatividade e responsabilidade.

Conteúdo Programático 1: Os estilos cognitivo-afetivos e as competências socioemocionais.

Conteúdo Programático 2: Estruturação e organização de projetos educacionais.

Conteúdo Programático 3: Desenvolvimento de projetos socioemocionais na educação infantil e no ensino fundamental anos iniciais.

Conteúdo Programático 4: Desenvolvimento de projetos socioemocionais no ensino fundamental anos finais e no ensino médio.

Bibliografia Básica:

ABED, Anita Lilian Zuppo. **O desenvolvimento das habilidades socioemocionais como caminho para a aprendizagem e o sucesso escolar de alunos da educação básica.** São Paulo: 2014. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15891-habilidades-socioemocionais-produto-1-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 01 nov. 2021.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular:** Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

MACHADO, Nilson José. **Educação – cidadania, projetos e valores.** São Paulo: Escritura Editora, 2016.

Bibliografia Complementar:

FONTE, P. **Competências socioemocionais na escola.** Rio de Janeiro: Wak, 2019.

HALL, C. S.; LINDZEY, G.; CAMPBELL, J. B. **Teorias da personalidade.** Porto Alegre: Artmed, 2000.

JUNG, Carl. **Tipos Psicológicos.** Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

Disciplina: Planejamento, didática e avaliação no ensino fundamental e ensino médio

Ementa: Os objetivos e processo de planejamento da educação escolar. O planejamento dos processos de ensino-aprendizagem. Diferentes enfoques sobre o ensino e a relação professor-aluno-conhecimento. Perspectivas didáticas inter/multiculturais, interdisciplinares, inovadoras. Diferentes enfoques sobre a avaliação da aprendizagem. Tipos e planejamento da avaliação. Instrumentos de avaliação e desafios à inovação e à qualidade do processo de ensino-aprendizagem. Tecnologias digitais e metodologias ativas. Recursos tecnológicos aplicados em processos avaliativos. Desafios à formação docente para novas práticas de planejamento, ensino e avaliação.

Conteúdo Programático 1: Fundamentos e finalidades do planejamento na educação. Limites e potencialidades do planejamento na educação. Etapas de planejamento e especificidades do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Conteúdo Programático 2: Diferentes enfoques sobre o ensino: o que e como ensinar. Diferentes enfoques sobre a relação professor-aluno-conhecimento. Perspectivas didáticas inovadoras, inter e multiculturais. Possibilidades didáticas interdisciplinares e inovadoras no Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

Conteúdo Programático 3: Diferentes enfoques sobre a avaliação da aprendizagem: o que e como avaliar. Tipos de avaliação. O planejamento da avaliação e a avaliação com parte do planejamento. Diferentes instrumentos de avaliação. Desafios à criação de instrumentos de avaliação inovadores no Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Conteúdo Programático 4: A aplicação de metodologias ativas e tecnologias digitais no Ensino Fundamental e no Ensino Médio. O uso de recursos tecnológicos e da internet em processos avaliativos. A formação docente para novas práticas de planejamento, ensino e avaliação.

Bibliografia:

BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando. **Ensino Híbrido:** personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015.

CANDAU, Vera Maria. **Rumo a uma nova didática.** Petrópolis: Vozes, 2003.

_____. A didática na perspectiva multi/intercultural em ação: construindo uma proposta. **Cadernos de Pesquisa**, v. 37, n. 132, p. 731-758, set./dez. 2007.

IMBERNON, Francisco. **Formação continuada de professores.** Porto Alegre: Artmed, 2010.

FAZENDA, Ivani C. A. (Org.). **Didática e Interdisciplinaridade.** 9. ed. Campinas, SP: Papirus, 2005.

GANDIN, Danilo. **Planejamento como Prática Educativa.** 16. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2007.

GANDIN, Danilo; CRUZ, Carlos. **Planejamento na sala de aula.** 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação mediadora**: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Mediação, 1993.

_____. **Avaliar para promover**: as setas do caminho. 13. ed. Porto Alegre: Mediação, 2010.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 18 ed. São Paulo: Cortez, 2008.

LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem escolar**: estudos e proposições. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MORAN, José M.; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 2 ed. Campinas: Papirus, 2000.

PADILHA, Paulo Roberto. **Planejamento Dialógico**: como construir o projeto-político-pedagógico da escola. 7. ed. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2007.

PERRENOUD, Philippe. **Avaliação**: da excelência à regulação das aprendizagens. Trad. Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

_____. **Dez novas competências para ensinar**. São Paulo: Artmed, 2000.

SACRISTÁN, José G.; GÓMEZ, Angel P. **Compreender e Transformar o Ensino**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

TARDIFF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

TURRA, Cláudia M. Godoy; SANT'ANNA, Flávia Maria; ANDRÉ CANCELLA, Lenir. **Planejamento de ensino e avaliação**. Porto alegre: Sagra, 1995.

VASCONCELLOS, Celso S. **Avaliação da Aprendizagem** - Práticas de Mudança: por uma práxis transformadora. São Paulo: Libertad, 2003.

_____. **Planejamento**: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. 19. ed. São Paulo: Libertad, 2009.

VEIGA, Ilma P. A. (Org.). **Didática**: o ensino e suas relações. 9. ed. Campinas, SP: Papirus, 2005.

ZABALA, Antoni. **A Prática Educativa**: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Demais Referências:

AGUIAR JÚNIOR, Orlando. Um modelo piagetiano de ensino como ferramenta para o planejamento do ensino e a avaliação da aprendizagem. **Ens. Pesqui. Educ. Ciênc.**, v. 6, n. 2, p. 73-93, jul./dez. 2004.

GUSMÃO, Thiago; VALENTE, Julia; DUARTE, A matéria escura no universo - uma sequência didática para o ensino médio. **Rev. Bras. Ensino Fís.**, v. 39, n. 4, p. e4504-1 - e4504-8, mai. 2017.

TAXINI, Camila et al. Proposta de uma sequência didática para o ensino do tema "estações do ano" no ensino fundamental. **Ens. Pesqui. Educ. Ciênc.**, v. 14, n. 1, p. 81-97, jan./abr. 2012.

Disciplina: Sistemas Adaptativos, Ensino Híbrido e Metodologias Ativas

Ementa: Reflexão sobre processos educacionais presenciais, à distância, remotos e híbridos. Conhecimento de Ambientes de Ensino-aprendizagem Adaptativos na Web (AdaptWeb). Conhecimento dos fundamentos teóricos das Metodologias Ativas: John Dewey, Paulo Freire e Carl Rogers. Compreensão dos estilos de aprendizagem: método visual, auditivo e cinestésico em ambientes virtuais de aprendizagem. Discussão sobre Adaptação de metodologias de aprendizagem (u-learning). Análise de avaliação construtivista aplicada em ambientes adaptativos. Discussão sobre competências e habilidades docentes para o trabalho com metodologias ativas na Internet.

Competências e Habilidades:

- ✓ Diferenciar processos educacionais presenciais, à distância, remotos e híbridos.
- ✓ Aprender a utilizar Ambientes de Ensino-aprendizagem Adaptativos na Web (AdaptWeb).
- ✓ Conhecer fundamentos teóricos das Metodologias Ativas: John Dewey, Paulo Freire e Carl Rogers.
- ✓ Saber aplicar com propriedade os estilos de aprendizagem: método visual, auditivo e cinestésico.
- ✓ Aplicar com propriedade metodologias de aprendizagem diferenciadas em sistemas adaptativos (u-learning).
- ✓ Aprender a avaliar com propriedade o desempenho acadêmico dos estudantes em ambientes adaptativos.
- ✓ Desenvolver competências e habilidades docentes para o trabalho com metodologias ativas na Internet.

Conteúdo Programático:

Conteúdo Programático 1: Processos educacionais presenciais, à distância, remotos e híbridos: potencialidades e desafios para a Educação 4.0

Conteúdo Programático 2: Ambientes de Ensino-aprendizagem Adaptativos na Web: desenvolvimento de novos protagonistas

Conteúdo Programático 3: Metodologias Ativas: fundamentos, modelos e processos avaliativos

Conteúdo Programático 4: Competências e habilidades docentes para o trabalho com metodologias ativas na Internet: matriz de evidências nos termos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

Bibliografia básica

FAINHOLC, B. . ¿Educar para qué tipo de sociedad del conocimiento? 2012. Disponível em:

<http://www.iesalcunesco.org.ve/documentosinteres/uruguay>. Acesso em: 06 jan.2021.

GOTTARDI, M. de L. A autonomia na aprendizagem em educação à distância: competência a ser desenvolvida pelo aluno. **Associação Brasileira de Educação a Distância**, São Paulo, v. 14, n. 8, p. 110-123, dez, 2015.

LEAL, L. **Avaliação da aprendizagem num contexto de inovação curricular**. Lisboa: APM, 2007.

LÉVY, P.. **O que é o virtual?** São Paulo: Ed. 34, 1993.

LITTO, F. M; FORMIGA, M. M. M. (org.) **Educação a distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a Distância, uma visão integrada**. São Paulo: Thompson Learning, 2007.

NOVA ESCOLA. **Manual das ferramentas digitais**. 103 dicas para preparar aulas e atividades para ensino remoto ou híbrido. São Paulo: Nova Escola, 2020. On line. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/19827/manual-das-ferramentas-digitais-103-dicas-para-planejar-e-inovar-no-ensino-remoto-ou-hibrido>. Acesso em: 06 jan.2021.

PEREIRA, E. W.; MORAES, R. de A.. História da educação a distância e os desafios na formação de professores no Brasil. **Educação Superior a Distância: Comunidade de Trabalho e Aprendizagem em Rede**. Brasília/DF: Universidade de Brasília, Universidade Aberta do Brasil, 2012.

Bibliografia complementar

ARARIPE, J. P. G. de A. (org.). **Competências digitais na formação inicial de professores**. São Paulo: CIEB, 2020. On line. Disponível em: <https://cieb.net.br/tdic-professores/>. Acesso em: 06 jan.2021.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**. 36. ed, São Paulo: Paz e Terra, 2009.

MORAN, J. M; MASETTO, M. T; BEHRENS, M. A. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 21. Ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 2013.

MORAN, J. M. **O Uso das Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação na EAD** - uma leitura crítica dos meios. On line. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/T6%20TextoMoran.pdf>. Acesso em: 06 jan.2021.

PIVA, D. J; PUPO, R; GAMEZ, L; OLIVEIRA, S. **EAD na Prática**: Planejamento, métodos e ambientes de educação *online*. São Paulo: Elsevier, 2011.

VALENTE, J. A. Comunicação e a Educação baseada no uso das tecnologias digitais de informação e comunicação. **Revista UNIFESO** – Humanas e Sociais, Vol. 1, n. 1, 2014, pp. 141-166.

Disciplina: Educação 4.0: conceito, perspectivas e desafios

Ementa: Origem e conceituação da Educação 4.0. Novas perspectiva educacionais a partir da Educação 4.0 e impactos sobre o ambiente corporativo e escolar. Desafios e cuidados frente à inovação tecnológica. O papel do professor e do gestor de conhecimentos frente às inovações proporcionadas pela Educação 4.0.

Competências e Habilidades:

- Construir uma visão panorâmica capaz de associar os impactos da Indústria 4.0 sobre a educação nacional e global.
- Compreender o conceito de Educação 4.0, as novas perspectivas e os desafios oriundos desta abordagem.
- Refletir sobre o papel do professor e do gestor do conhecimento frente às transformações sociais e educacionais oportunizadas pela Educação 4.0.

Conteúdo Programático 1: Educação 4.0: origem e conceituação.

Conteúdo Programático 2: Educação 4.0: novas perspectivas educacionais e impactos no cotidiano escolar e corporativo.

Conteúdo Programático 3: Educação 4.0: desafios e cuidados frente à inovação tecnológica.

Conteúdo Programático 4: A gestão da aprendizagem na Educação 4.0: professores e gestores mais competentes.

Bibliografia Básica:

CARVALHO NETO, C. Z. de. **Educação 4.0:** princípios e práticas de inovação em gestão e docência – fundamentos teóricos e práticos. São Paulo: Laborciencia Editora, 2017.

FÜRH, R. C. **Educação 4.0 nos impactos da quarta revolução industrial.** Curitiba: Appris, 2019.

RASQUILHA, L; VERAS, M. **Educação 4.0:** o mundo, a escola e o aluno na década 2020-2030. Campinas: Unità Editora, 2019.

Bibliografia Complementar:

FILATRO, A.; CAVALCANTI, C. C. **Metodologias inov-ativas na educação presencial, a distância e corporativa.** São Paulo: Editora Saraiva, 2018.

SCHWAB, K. **A quarta revolução industrial.** São Paulo: Edipro, 2016.

STEVAN JUNIOR, S. L.; LEME, M. O.; SANTOS, M. M. D. **Indústria 4.0 – fundamentos, perspectivas e aplicações.** São Paulo: Editora Érica, 2018.

13. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.

- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

